

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2º TRIMESTRE DE 2020

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA**

HEMOBRÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	686.685.012	702.265.678
Clientes a Receber	5	237.821.168	111.948.927
Estoques	6	129.375.312	117.898.564
Impostos a Recuperar	7	59.942.604	48.152.106
Adiantamentos de Convênios e Assemelhados	8	4.704.259	3.785.516
Outros Créditos	9	11.545.706	7.845.880
Total do Ativo Circulante		1.130.074.062	991.896.671
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	10.b	3.219.910	3.164.121
Imobilizado	11	868.440.238	855.004.029
Imobilizado em Operação		138.697.171	138.632.296
(-) Depreciação Acumulada		(21.521.764)	(23.848.851)
(-) <i>Impairment Test</i>	11.b	(10.012.157)	(10.012.157)
Imobilizado em Andamento	11.a	761.276.989	750.232.741
Intangível	12	18.191.448	18.912.339
Total do Ativo não Circulante		889.851.596	877.080.489
TOTAL DO ATIVO		2.019.925.658	1.868.977.160
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	351.224.516	249.954.985
Obrigações Tributárias	14	1.612.800	1.931.989
Obrigações Sociais	15	6.191.550	4.643.909
Outras Obrigações		1.225.453	1.020.588
Total do Passivo Circulante		360.254.320	257.551.471
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	525.063.360	386.466.569
Contingências	16	6.043.461	694.350
Total do Passivo não Circulante		531.106.820	387.160.919
Total do Passivo		891.361.140	644.712.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	17		
Capital Social		1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos Acumulados		(365.780.545)	(270.080.292)
AFAC		276.010.108	292.576.769
Total do Patrimônio Líquido		1.128.564.518	1.224.264.770
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.019.925.658	1.868.977.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Nota	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019	01/04/2019 à 30/06/2019
Receita Operacional Bruta		391.682.190	170.730.875	382.228.200	192.396.900
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-	-	-
Receita Operacional Líquida	18	391.682.190	170.730.875	382.228.200	192.396.900
(-) Custos dos Produtos Vendidos	19	(293.373.818)	(129.077.039)	(255.359.373)	(126.318.231)
Resultado Operacional Bruto		98.308.372	41.653.836	126.868.827	66.078.669
Despesas Operacionais Administrativas		(35.184.960)	(17.127.096)	(38.514.536)	(18.669.234)
Administrativas		(35.184.960)	(17.127.096)	(38.514.536)	(18.669.234)
Salários e Encargos	20	(14.428.614)	(7.283.026)	(13.526.722)	(6.901.908)
Salários		(8.215.230)	(4.183.419)	(7.614.395)	(3.900.830)
Encargos		(4.856.219)	(2.423.667)	(4.608.780)	(2.343.563)
Adicionais		(15.476)	(442)	(37.468)	(18.365)
Benefícios		(1.041.262)	(525.696)	(976.946)	(491.548)
Plano de Saúde		(300.427)	(149.803)	(289.132)	(147.602)
Tributárias		(170.156)	(105.926)	(152.777)	(20.765)
Gerais	21	(22.794.270)	(8.622.765)	(22.255.394)	(10.530.000)
Depreciação/Amortização		1.810.497	(1.341.512)	(2.644.771)	(1.337.937)
Outras Despesas/Receitas	22	397.582	226.133	65.128	121.376
Resultado Financeiro Líquido	23	(158.823.664)	(24.115.819)	25.628.433	18.997.153
Receitas Financeiras		21.475.512	10.828.587	65.356.060	25.640.129
Despesas Financeiras		(180.299.177)	(34.944.406)	(39.727.627)	(6.642.976)
Resultado Operacional antes dos Impostos sobre o Lucro		-	-	(24.530.280)	(13.324.490)
IRPJ sobre o Lucro		-	-	(20.097.795)	(11.642.756)
CSLL sobre o Lucro		-	-	(4.432.486)	(1.681.734)
Resultado Líquido do Período	24	(95.700.252)	410.921	89.452.444	53.082.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
Resultado Líquido do Período	(95.700.252)	36.394.393
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente do Período	(95.700.252)	36.394.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM R\$ 1)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2019	1.192.082.724	(413.997.134)	302.262.338	-	1.080.347.928
Lucros/Prejuízos Líquido	-	143.916.842	-	-	143.916.842
Resultado Líquido do Exercício	-	143.916.842	-	-	143.916.842
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	9.685.569	-	(9.685.569)	-	-
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	-	-	-	-	-
Recebimento AFAC	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.201.768.293	(270.080.292)	292.576.769	-	1.224.264.770
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(95.700.252)	-	-	(95.700.252)
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	16.566.662	-	(16.566.662)	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	(95.700.252)	-	-	(95.700.252)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 30 DE JUNHO DE 2020	1.218.334.955	(365.780.545)	276.010.108	-	1.128.564.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(95.700.252)	89.452.444
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	(1.606.195)	2.644.033
Ajuste de Imobilizado e Intangível	-	1.543
Prejuízo Ajustado	(97.306.448)	92.098.020
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoques	(11.476.749)	(34.319.711)
Clientes	(125.872.241)	(79.596.545)
Impostos a Recuperar	(11.790.498)	(418.210)
Adiantamentos	(918.744)	(984.529)
Outros Ativos	(3.755.615)	(4.130.677)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	239.866.321	42.631.842
Convênios	-	-
Obrigações com Pessoal	1.547.641	1.060.149
Obrigações Tributárias	(319.188)	6.252.101
Outros Passivos	5.553.977	(36.666)
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(4.471.544)	22.555.774
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(11.109.122)	(9.382.542)
Aquisição de Intangível	-	-
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimento	(11.109.122)	(9.382.542)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	-
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(15.580.666)	13.173.233
Saldo Inicial das Disponibilidades	702.265.678	561.066.635
Saldo Final das Disponibilidades	686.685.012	574.239.868
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(15.580.666)	13.173.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE
(EM R\$ 1)

	01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
1. RECEITAS	392.083.522	382.293.328
Receita Operacional Bruta	391.682.190	382.228.200
Outras Receitas	401.332	65.128
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	315.596.442	277.110.724
Custos dos Produtos Vendidos	293.373.818	255.359.373
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	22.222.624	21.751.351
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	76.487.080	105.182.604
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.810.497)	2.644.771
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	78.297.577	102.537.833
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	21.475.512	65.356.060
Receitas Financeiras	19.762.714	19.278.324
Outras	1.712.799	46.077.736
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	99.773.090	167.893.893
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	99.773.090	167.893.893
8.1 Pessoal e Encargos	11.991.258	11.106.772
Remuneração Direta	9.846.871	9.047.999
Benefícios	1.341.689	1.266.078
FGTS	802.698	792.695
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	2.607.512	27.111.646
Federais	2.498.837	26.995.534
Estaduais	70.309	59.712
Municipais	38.367	56.400
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	180.874.572	40.223.031
Juros	4.782.686	1
Aluguéis	575.395	495.404
Outras	175.516.490	39.727.626
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(95.700.252)	89.452.444
Resultado	(95.700.252)	89.452.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, doravante denominada “Hemobrás” ou “Companhia”, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, sob controle da União, com prazo de duração indeterminado, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), pelo Estatuto Jurídico das Estatais (Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016), pelo Decreto nº 8.945, de dezembro de 2016, e por seu Estatuto Social.

A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de medicamentos biotecnológicos e de medicamentos hemoderivados, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001. Atualmente, os medicamentos produzidos pela Hemobrás são destinados para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a albumina, o complexo protrombínico, o fator IX, o fator VIII plasmático, o fator VIII recombinante, o fator de von Willebrand e a imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, uma na cidade do Recife, uma em Abreu e Lima e duas em Goiana.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

2.1.1 Surto de Coronavírus

Os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados pela primeira vez em 30 de dezembro de 2019 e desde então se espalharam por diversos países, com relatos de múltiplas fatalidades ocasionadas pelo vírus.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mês de março de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto.

Ações tempestivas da Hemobrás, para o enfrentamento da COVID-19 e seus impactos, foram definidas através de dois protocolos, o Protocolo de Continuidade do Negócio, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia e o Protocolo de Resposta à Emergência, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde as distribuições de medicamentos da Hemobrás estão concentradas, a Empresa enfrentou dificuldades para realizar a logística de distribuição, principalmente para a região norte do país. Mesmo com as dificuldades, em conjunto com o Ministério da Saúde, foi possível antecipar as pautas previstas no contrato, permitindo a manutenção das entregas dentro dos prazos estabelecidos e sem qualquer tipo de consequência para os usuários. Ainda no período, a Hemobrás não enfrentou dificuldades operacionais relacionadas à força de trabalho e com a implantação das medidas de contingência não foi necessário suspender as operações. A grande maioria das equipes realizaram suas atividades através de teletrabalho, principalmente as pessoas de grupo de risco, sendo mantido o trabalho presencial, para as atividades que assim demandavam, com o sistema de rodízio. A Companhia vem avaliando constantemente os impactos da COVID-19 em seus negócios.

- **Abaixo está apresentado um resumo dos principais impactos nas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020:**

Redução do valor recuperável ("*impairment*") e contratos onerosos - A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGC"), se houver, não pode ser estimado com segurança no momento.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia julga que o modelo de *impairment* preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, representa o cenário mais razoável. Como os impactos das premissas de longo prazo, resultantes da pandemia ainda são bastante incertos não foi possível avaliar, ainda, perda adicional por *impairment*. No entanto, quando for realizado estudo de revisão do *impairment test*, poderemos ter uma

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

alteração significativa na abordagem aplicada para elaborar os fluxos de caixa descontados e, assim, poderá ter uma perda adicional por *impairment* em períodos subsequentes.

Tributos diferido e/ou reduzidos - As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal -(i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os prazos de recolhimentos diferidos para quatro e cinco meses; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas para julho/2020 com parcelamento em seis parcelas iguais; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020. Em relação aos tributos diferidos, a Hemobrás realizou o pagamento nas competências normais do FGTS e INSS, usando apenas os benefícios da redução dos Tributos do Sistema S.

Clientes - não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais até 30 de junho de 2020;

Passivo com fornecedor em moeda estrangeira e variação cambial - Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

Em 30 de junho de 2020, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano, houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$173.594.610, no acumulado dos seis primeiros meses do ano. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020 que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor nominal aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

2.2 Moeda funcional e apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional).

2.3 Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando como base o custo histórico.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas a "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração de projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros introduziu novas exigências para a classificação de ativos financeiros, que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável, que exigirá um reconhecimento mais efetivo; e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e *impairment test*, com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

3.3 Clientes

A Hemobrás não reconheceu, no segundo trimestre de 2020, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui um único cliente, o Ministério da Saúde, que pagou todos os títulos que estavam em aberto, Exceto os títulos em trâmite de autorização e pagamento.

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos *impairment*, se houver.

3.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela Administração, que incluem a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

3.5 Estoque

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda corrente (Real).

3.6 Imobilizado

O CPC 27 – Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos. Os imobilizados são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.7 Intangível

Os intangíveis são representados por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, que é amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Os intangíveis são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8 Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável – definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo –, esta é reconhecida no resultado do período.

3.9 Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Arrendamento Mercantil, que entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019, estabeleceu os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamento. A norma introduz, para os arrendatários, um modelo único de contabilização do balanço patrimonial, no qual estes são requeridos a reconhecer um ativo de arrendamento refletindo os futuros pagamentos com a referida depreciação. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento a uma taxa desconto ou incremental.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

A Hemobrás avaliou a aplicação do CPC 06 para o exercício de 2019, em que não foram identificados contratos de arrendamento superiores a 12 meses, considerando os contratos inferiores a R\$50 mil como um ativo de baixo valor. Os contratos vigentes se referem a arrendamento de máquinas e equipamentos, veículos leves e imóveis.

Importante destacar que a Hemobrás analisou, porém não identificou: (i) contratos que tratem de ativos identificáveis e não identificáveis na mesma negociação; ou (ii) contratos de prestação de serviços em que foram constatados ativos identificáveis dentro do escopo da norma. Anualmente, a Administração avaliará a aderência da norma às suas operações.

3.10 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

3.11 Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável, conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da Companhia, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.12 Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os demais ativos são registrados pelo custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.13 Partes Relacionadas

A Companhia possui partes relacionadas: com a União e com o pessoal chave da Administração. As Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Hemobrás, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

3.14 Receita de Contrato com Cliente

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

O CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente estabeleceu que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da venda.

3.15 Tributos sobre o Lucro

O CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabeleceu como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração de quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e na mensuração de seu tributo corrente ou diferido, com base no lucro tributável.

As interpretações apresentadas consideram que a Hemobrás deve utilizar em seu julgamento o estabelecido no CPC 32. Em 2019, a Hemobrás concluiu que não há contabilização de posições incertas sobre os tributos sobre o lucro.

3.16 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Hemobrás elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O *International Financial Reporting Standards – IFRS* não exige a apresentação dessa demonstração, mas ela é apresentada como parte adicional desta Companhia.

Essas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

3.17 Moeda Estrangeira

A Administração da Companhia adotou o real como sua moeda funcional, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo, quando este é utilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

3.18 Aprovação das Demonstrações Contábeis

Foram aprovadas em 21 de setembro de 2020, pelo Diretor Administrativo e Financeiro, as Demonstrações Contábeis, para fins de auditoria independente.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Fundo fixo	12.033	12.007
Banco conta movimento	11.288	200
Aplicações financeiras		
Aplicação extramercado CEF	100.428.460	100.725.527
Aplicação extramercado BB	586.233.231	601.527.943
Total	686.685.012	702.265.678

As disponibilidades são representadas substancialmente por fundos extramercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme determina a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil. A Resolução estabelece que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta sejam aplicadas nestes fundos ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, constituídos com observância no disposto nessa Resolução.

Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 2,40% para a aplicação extramercado, e o saldo das aplicações financeiras totaliza o valor de R\$686.685.012.

5 CLIENTES A RECEBER

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados (5.a)	6.266.248	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes (5.b)	231.554.920	105.682.680
Total	237.821.168	111.948.927

5.a Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados

O saldo em aberto no valor de R\$6.266.247 continua em negociação com o Ministério da Saúde.

5.b Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

Trata-se de contas a receber referentes ao contrato celebrado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde (Contrato nº 205/2019), cujo objeto é a aquisição de concentrado de fator de coagulação, fator VIII recombinante e pó líofilo para injetável, e cujo montante é de R\$237.821.168.

5.1 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO

A composição de clientes a receber por idade de vencimento é apresentada conforme quadro a seguir:

Tipo	Quantia		1-30 Dias	31-60 Dias	61 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	Mais 361 Dias
	Pendente	Atual	Vencido	Vencido	Vencido	Vencido	Vencido	Vencido
Hemoderivados	6.266.248	-	-	-	-	-	-	6.266.248
Recombinantes	231.554.920	63.128.513	47.454.720	47.992.678	39.851.089	28.738.276	4.389.645	-
Total	237.821.168	63.128.513	47.454.720	47.992.678	39.851.089	28.738.276	4.389.645	6.266.248

Até 30 de junho de 2020, a Hemobrás não constituiu provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

Com a pandemia do COVID-19, a Hemobrás vem tendo dificuldade em receber as notas fiscais atestadas dos hemocentros. Dessa forma, a Hemobrás vem trabalhando em conjunto com o Ministério da Saúde para sanar este problema.

6 ESTOQUE

Concentrado de Fator VIII de Coagulação Recombinante – Hemo-8r

No decorrer do segundo trimestre de 2020, a Hemobrás manteve a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta GmbH. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição, e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição; dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. Todos os medicamentos recombinantes foram adquiridos em moeda corrente.

O saldo em 30/06/2020 do medicamento concentrado de fator VIII de coagulação recombinante – Hemo-8r totaliza o montante de R\$164.893.

Apesar do nível do estoque está baixo, há um embarque de medicamentos recombinantes que está para ser nacionalizado no início de julho de 2020, no valor de R\$98,1 milhões.

A Hemobrás está monitorando o efeito da COVID-19 nas importações realizadas, no intuito de verificar as possíveis implicações que poderão ocorrer e o que pode ser contornado para não haver desabastecimento do Sistema Único de Saúde – SUS. Cabe informar que até o momento não foram registrados problemas nas importações, que seguem dentro do cronograma estabelecido.

Gestão do Plasma

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Para o plasma estocado em 2019, no valor total de R\$9.416.841, foram emitidos o Parecer nº 00890/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, referente à consulta acerca da viabilidade legal para realizar parceria entre a Hemobrás e as empresas interessadas para doação de plasma humano, e o Despacho nº 4766/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, que aprovou esse Parecer, adotando fundamentos e conclusões no sentido de que a doação com encargo do plasma humano estocado na Hemobrás às empresas interessadas, insuscetível de utilização/fracionamento para uso humano, não constitui afronta à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública – ACP registrada sob o nº 0812772-19.2017.4.05.8300, nem, tampouco no caso específico em análise, afronta o §4º do art. 199 da Constituição Federal; acrescentando ainda, quanto à destinação do plasma, que hipotética e eventualmente possa servir de insumo na fabricação de bens.

A Hemobrás, com base nos citados documentos e diante da não possibilidade de fracionamento do plasma em estoque, iniciará um processo com o objetivo de buscar no mercado interessados em utilizar o plasma estocado fora das especificações técnicas necessárias para o fracionamento de medicamento para uso humano.

A Administração da Hemobrás, após análise, procedeu à reclassificação contábil dos itens registrados na conta matéria-prima – plasma, no montante de R\$9.416.841, para a conta matéria-prima – plasma (FE), o saldo atual é de R\$9.321.864.

O estoque de plasma sob a responsabilidade do Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB S/A, no montante de R\$12.351.077, foi em sua totalidade classificado para a conta de provisão para perda de estoque no exercício de 2019 até 30 de junho de 2020 não foi possível efetivar a baixa da provisão, em virtude de trâmites documentais.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Matéria-prima – plasma	-	-
Matéria-prima – plasma (FE)	9.320.825	9.416.841
Produtos em elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos		
Tegeline 5 g/100 ml – imunoglobulina	-	-
Vialebex 200 mg/ml 50 ml – albumina	-	-
Concentrado de fator VIII recombinante 250 UI	30.498	18.185.819
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	122.763	72.731.953
Concentrado de fator VIII recombinante 1.000 UI	11.632	5.942.664
(-) Provisão para perda de estoque	(12.351.077)	(12.351.077)
Estoque – material de uso/consumo	3.609.597	3.548.674
Importações em andamento – estoque	119.337.285	11.129.899
Total	129.375.312	117.898.564

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em relação aos tributos recuperáveis, houve um incremento de R\$8.623.594 de créditos tributários decorrente das operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Em 30/06/2020, o saldo de impostos a recuperar no montante de R\$59.942.604 é composto pelos seguintes tributos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
IRRF a recuperar	7.645.704	2.938.932
CSLL a recuperar	6.080.014	2.163.192
PIS a recuperar	5.933.735	5.933.735
Cofins a recuperar	35.859.099	35.859.099
IRRF s/ aplicações financeiras	3.156.863	0
PIS	27.690	27.690
Cofins	132.268	132.268
ISS	21.485	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ saldo negativo DIPJ 2014/2015	320.305	316.566
CSLL saldo negativo DIPJ 2014/2015	2.039	2.015
CSLL saldo negativo DIPJ 2013/2014	120.220	118.908
CSLL saldo negativo DIPJ 2011/2012	129.564	128.280
IRPJ saldo negativo DIPJ 2015/2016	5.418	5.349
CSLL saldo negativo DIPJ 2015/2016	2.326	2.296
Outros impostos a compensar	427.220	423.636
Total	59.942.604	48.152.106

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

Em 30/06/2020, a Hemobrás possui um saldo de convênios em aberto no montante de R\$4.704.259.

Os convênios listados abaixo foram apresentados à Hemobrás para prestação de contas e ainda estão sendo analisados pela área responsável.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	247.446	247.446
Adiantamento a convênios		
Organização Pan-Americana da Saúde – Opas	1.567.100	1.567.100
AD Diper – Convênio 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
Fiocruz/Fiotec – TC 83/2010	1.510.758	1.510.758
Coppetec	-	-
Adiantamento a funcionários		
Adiantamento de férias	102.335	134.493
Adiantamento de 13º salário	982.776	
Adiantamento de viagem		
Empregados/colaboradores	27.553	59.427

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Total	4.704.259	3.785.516
--------------	------------------	------------------

9 OUTROS CRÉDITOS

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Encargos a recuperar – fornecedor (9.a)	8.181.471	6.574.998
Seguros/garantia a apropriar (9.b)	2.081.802	487.210
Custos de medicamentos a apropriar (9.c)	694.568	405.329
Cessão de licença de uso de software a apropriar	168.741	71.527
Depósitos judiciais (10.a)	389.807	274.569
Outros créditos	29.318	32.248
Total	11.545.706	7.845.880

9.a Encargos a Recuperar – Fornecedor

A conta de Encargos a Recuperar, no montante de R\$8.181.471, é composta pelas notas de crédito de valores a serem ressarcidos pelo transferidor de tecnologia dos medicamentos hemoderivados. Os valores foram renegociados e há previsão de ressarcimento após a assinatura de um aditivo contratual, que ocorrerá em 2020.

9.b Seguros/Garantia a Apropriar

O saldo da conta Seguros/Garantia a Apropriar, no valor de R\$2.081.802, diz respeito à contratação de seguro total dos medicamentos, bens móveis e do parque fabril localizado em Goiana-PE.

9.c Custos de Medicamentos a Apropriar

O saldo da conta de Custos de Medicamentos a Apropriar, no montante de R\$694.568, refere-se à composição de salário, encargos e armazenamento dos medicamentos no aeroporto de Recife-PE, a ser apropriado quando da nacionalização dos medicamentos recombinantes importados.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

10.a Outros Créditos – Depósitos Judiciais – Circulante

O saldo da conta de Depósitos Judiciais, classificados em Outros Créditos, no Circulante, totaliza o valor de R\$389.807 e refere-se a depósitos recursais, que entraram no polo ativo da Hemobrás durante o exercício de 2018. Os valores são atualizados pela taxa Selic.

10.b Depósitos Judiciais – não Circulante

Na conta de Depósitos Judiciais estão reconhecidos, principalmente, os depósitos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL oriundos do processo de pedido de imunidade tributária e um depósito recursal. Os valores estão sendo atualizados pela Selic, porém as atualizações referentes aos depósitos da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

CSLL estão sendo classificadas como contingências no Passivo Circulante. O saldo da conta em 30 de junho de 2020 era de R\$2.937.811.

11 IMOBILIZADO

No imobilizado estão os bens destinados à operação da Hemobrás e são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e de provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que o valor contábil dos bens é superior aos valores de recuperação. O valor contábil do imobilizado em 30 de junho de 2020 era de R\$868.440.238.

No exercício de 2019 foram transferidos para o imobilizado em operação o armazém de medicamentos (B05), o prédio de manutenção (B12 e B13), o reservatório de água (B14), a subestação de 69kV (B18 e B19) e a guarita, que totalizaram o montante de R\$85.663.317.

Aplicamos a taxa de (4% a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônicos e softwares foi aplicada a taxa de (12,50% a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67% a 20% ao ano).

Composição do Imobilizado	30/06/2020			31/12/2019
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	113.672.030	(4.289.224)	109.382.806	105.218.006
Móveis e Utensílios	1.842.215	(1.063.837)	778.378	824.029
Máquinas e Equipamentos	802.649	(217.327)	585.322	547.116
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(22.454)	23.028	27.576
Computadores e Periféricos	5.244.146	(3.705.014)	1.539.132	2.520.623
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.894.749	(8.120.636)	3.774.113	4.357.754
Imobilizado em Andamento	761.276.989	-	761.276.989	750.232.741
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(4.103.273)	1.092.628	1.288.342
Perdas no valor de recup. Impairment	(10.012.157)	-	(10.012.157)	(10.012.157)
Total	889.962.002	(21.521.764)	868.440.238	855.004.029

11.a Imobilizado em Andamento

A conta de Imobilizado em Andamento é composta por edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou instalados. O saldo dessa conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças etc., e em 30 de junho de 2020, representava o montante de R\$761.276.989.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

11.b Impairment Test

Em 2019 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, avaliação da vida útil do imobilizado e do intangível. A empresa contratada para a realização dos testes foi a Convergry Serviços e Contabilidade Ltda., que concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício. O montante avaliado foi de R\$855.004.029.

A Convergry apontou a necessidade de ajustes e alterações na conta de edifícios. Durante os trabalhos foi verificado que os edifícios da fábrica foram concebidos e realizados da forma mais conservadora e qualitativa em termos de construção, com expectativa de durabilidade e vida útil superior a 50 anos. Desta forma, houve a recomendação de que a Administração considerasse a adoção de vida útil mínima de 50 anos e valor residual de 20% para novas aquisições ou ativos em colocação a serviço ou funcionamento, classificados como edifícios, o que seria apropriado em resultado a partir de 1º de janeiro de 2020.

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, a Hemobrás realizou os ajustes recomendados pela empresa, no que se refere à alteração na vida útil da conta de edifícios.

11.c Obras

No decorrer do segundo trimestre de 2020, houve a continuidade das obras de conclusão do bloco de embalagem de medicamentos (B04), que tem a previsão de entrar em operação no exercício de 2021. Também foram continuadas as obras de engenharia referentes à execução de obras civis e outras disciplinas complementares infraestruturais, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2020.

Em relação aos impactos da COVID-19, referente às obras a Hemobrás está monitorando os possíveis efeitos e até 30/06/2020 o andamento das obras está dentro da normalidade.

11.1 Movimentação do Imobilizado

Movimentação do Imobilizado	31/12/2019	30/06/2020			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	105.218.006	-	-	4.164.800	109.382.806
Móveis e Utensílios	824.028	32.415	-	(78.065)	778.378
Máquinas e Equipamentos	547.116	32.460	-	5.746	585.322
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	27.576	-	-	(4.548)	23.028
Computadores e Periféricos	2.520.623	-	-	(981.491)	1.539.132
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	4.357.754	-	-	(583.641)	3.774.113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Imobilizado em Andamento	750.232.741	11.044.248	-	0	761.276.989
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.288.342	-	-	(195.714)	1.092.628
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)				(10.012.157)
Total	855.004.029	11.109.122	-	2.327.087	868.440.238

12 INTANGÍVEL

No intangível são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzidos das respectivas amortizações e da provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que os valores contábeis dos bens intangíveis estão superiores ao valor de recuperação. O valor contábil do intangível em 30 de junho de 2020 correspondia ao montante de R\$18.191.448, conforme quadro abaixo:

Composição do Intangível	30/06/2020			31/12/2019
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(302.816)	156.161	188.564
softwares	18.019.109	(8.040.488)	9.978.621	10.667.109
Intangível. Em And - Software	8.116.705	-	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	(60.040)	(60.040)
Total	26.534.751	(8.343.304)	18.191.448	18.912.339

12.1 Movimentação do Intangível

Movimentação do Intangível	31/12/2019	30/06/2020			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	188.564	-	-	(32.404)	156.161
softwares	10.667.109	-	-	(688.488)	9.978.620
Intangível. Em And - Software	8.116.705	-	-	-	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	-	-	(60.040)
Total	18.912.339	-	-	(720.891)	18.191.448

13 FORNECEDORES

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores de serviços	6.530.565	6.748.591
Fornecedores estrangeiros	344.693.951	243.206.394

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Circulante	351.224.516	249.954.985
Fornecedores estrangeiros		
Takeda	525.063.360	386.466.569
Não circulante	525.063.360	386.466.569
Total	876.287.876	636.421.554

Em 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Esse aditivo prevê investimento pela Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl de até US\$250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e, como contrapartida, a Hemobrás oferece exclusividade na compra dos seus produtos. O pagamento a esse fornecedor foi acordado em sete parcelas anuais, sendo a primeira paga em dezembro de 2018.

Em 30 de junho de 2020, a Hemobrás possuía obrigações com fornecedores no montante de R\$876.287.876, sendo mais de 98% dessa dívida com a Baxalta GmbH devido ao fornecimento de medicamentos em períodos anteriores.

Devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano de aproximadamente 29%, houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$173.594.610, no acumulado dos seis primeiros meses do ano. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020, em virtude dos efeitos da COVID-19 que não é possível mensurar ainda, mas que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo da conta de obrigações tributárias no montante de R\$1.612.800 é composto pelos seguintes tributos a recolher:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Retenção IRRF	265.315	265.315
IRPJ a recolher	-	-
Retenção INSS sobre serviços de terceiros PJ	305.852	331.063
Retenção Lei nº 10.833/2003	485.272	439.982
Contribuição sindical	29	29
ISS – Distrito Federal	1.569	1.642
ISS – Recife-PE	18.595	19.137
ISS – Goiana-PE	166.125	175.941
IRRF a recolher	363.800	692.136
ICMS – diferencial de alíquota	6.244	6.244
Outras obrigações	-	501
Total	1.612.800	1.931.989

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

15 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais se referem às provisões de férias e aos encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas, que totalizam R\$6.191.550.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Outras obrigações sociais	11.213	61
Provisões trabalhistas		
Encargos a recolher	877.633	920.429
Provisão de férias	3.965.746	2.746.721
Encargos sobre provisão de férias	1.336.958	976.699
Total	6.191.550	4.643.909

16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas no montante de R\$6.043.461.

16.1 Risco de Perda Provável

A provisão classificada como perda provável é composta por ações de natureza trabalhista, cível e tributária, demonstradas a seguir:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	574.172	519.905
Contingências cíveis	5.338.518	94.576
CSLL – atualização monetária	130.770	79.869
Total	6.043.461	694.350

16.2 Movimentação de Demandas Judiciais

	Saldo em 31/12/2019	Provisões adicionais do período	Valores utilizados no período	Valores revertidos no período	Saldo em 30/06/2020
Total de demandas	614.481	5.298.209	-	-	5.912.690
Demandas cíveis	94.576	5.243.942	-	-	5.338.518
Demandas trabalhistas	519.905	54.267	-	-	574.172

16.3 Risco de Perda Possível

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

As ações classificadas como perda possível são compostas por ações de natureza trabalhista e cível, demonstradas a seguir:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	465.744	465.744
Contingências cíveis	61.687.954	66.984.547
Total	62.153.698	67.450.291

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital social – governo federal (17.a)	1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos acumulados (17.b)	(365.780.545)	(270.080.292)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC (17.a)		
AFAC – 2018	276.010.108	286.962.878
AFAC – 2017	-	5.613.892
Total	1.128.564.518	1.224.264.770

17.a Capital Social/Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Em abril de 2020, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$16.566.662, proveniente dos recursos registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, de 24 de abril de 2020. Após a integralização, o capital social passou a ser de R\$1.218.334.954,60.

17.b Prejuízos Acumulados

Após o encerramento do segundo trimestre de 2020, foi apurado um resultado positivo de R\$410.921. Em razão de prejuízos acumulados de exercícios anteriores (2019 – R\$270.080.292), o saldo apurado em 30 de junho de 2020 está negativo em R\$365.780.545.

18 RECEITA DE VENDAS

A receita da Companhia no segundo trimestre de 2020 é decorrente de vendas do medicamento fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde, cujo valor foi de R\$170.730.875.

Descrição	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
Receita operacional bruta	170.730.875	391.682.190	192.396.900	382.228.200
(-) Deduções da receita bruta		-		-
Total	170.730.875	391.682.190	192.396.900	382.228.200

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

19 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

Descrição	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
Custo dos produtos vendidos				
Custo de aquisição	(123.002.458)	(283.268.627)	(123.363.396)	(246.563.580)
Frete	(4.359.514)	(7.298.909)	(2.416.718)	(6.353.140)
Demais custos*	(1.715.066)	(2.806.282)	(538.117)	(2.442.653)
Total	(129.077.039)	(293.373.818)	(126.318.231)	(255.359.373)

* Demais custos compreendem pessoal, encargos e armazenamento.

Em relação ao custo de produtos vendidos, a variação foi resultado do aumento do preço de compra do medicamento e da maior quantidade distribuída. A redução no valor do frete deveu-se à negociação realizada com o fornecedor Baxalta GmbH, para que este assumisse 50% do valor do frete, ficando os outros 50% sob a responsabilidade da Hemobrás. Houve ainda uma redução dos custos de armazenagem no aeroporto do Recife-PE, devida à negociação de novas taxas para o período de desembaraço dos medicamentos.

20 SALÁRIOS E ENCARGOS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os anos:

Descrição	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
Salários e Encargos				
Remuneração	(4.188.434)	(8.225.260)	(3.905.845)	(7.625.248)
INSS	(1.186.410)	(2.437.356)	(1.240.294)	(2.421.724)
Auxílio Alimentação	(472.803)	(935.491)	(435.126)	(861.913)
Férias	(454.143)	(925.296)	(370.004)	(729.063)
FGTS	(440.033)	(802.698)	(443.812)	(793.590)
13º Salário	(343.081)	(690.869)	(351.865)	(680.176)
Assistência Médica	(144.788)	(290.397)	(142.587)	(279.102)
Outros	(53.335)	(121.248)	(74.787)	(135.907)
Total	(7.283.026)	(14.428.614)	(6.964.320)	(13.526.722)

O acréscimo nas contas de Remuneração, INSS, Auxílio Alimentação, Férias, FGTS, 13º Salário e Plano de Saúde que totaliza o montante de R\$7.283.026 deve-se a concessão de aumento salarial devido aos acordos coletivos de trabalho – ACT de 2020/2021.

21 DESPESAS GERAIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

O saldo da conta de despesas gerais totaliza o valor de (R\$8.622.765) no segundo trimestre de 2020 e é composto pelas contas a seguir:

Descrição	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2019	01/01/2019
	à 30/06/2020	à 30/06/2020	à 30/06/2019	à 30/06/2019
Despesas Gerais				
Movimentação e Armazenagem(21.b)	(1.805.557)	(5.497.662)	(4.636.207)	(9.067.148)
Despesas Legais e Judiciais	(472.548)	(5.243.942)		
Conservação e Manutenção (21.c)	(2.083.302)	(3.437.096)	(1.939.666)	(4.478.725)
Serviços de Terceiros (21.d)	(1.261.420)	(2.407.557)	(1.283.576)	(2.792.756)
Seguros (21.g)	(916.459)	(1.912.122)	(372.951)	(539.373)
Utilidades (21.e)	(791.538)	(1.577.167)	(678.241)	(1.337.746)
Alugueis e Condomínio (21.f)	(487.345)	(962.144)	(408.924)	(798.967)
Passagens e Diárias	(32.081)	(202.017)	(259.821)	(383.423)
Consumo de Materiais	(23.121)	(108.167)	(79.707)	(152.608)
Perdas ou Glosa (21.a)	(1.040)	(38.187)	(97.952)	(253.335)
Outras Despesas Gerais	(748.355)	(1.408.210)	(760.163)	(2.451.314)
Total	(8.622.765)	(22.794.270)	(10.517.208)	(22.255.394)

21.a Despesas Legais e Judiciais

A conta Despesas Legais e Judiciais é composta pelo valor de R\$472.548, referente à provisão de demandas judiciais cíveis que estão classificadas como “prováveis” no final do segundo trimestre de 2020.

21. b Movimentação e Armazenagem

O saldo da conta Armazenagem e Distribuição no montante de (R\$1.805.557) refere-se ao valor pago pela armazenagem dos medicamentos da Hemobrás e pelo transporte para distribuição dos medicamentos fator VIII recombinante.

21. c Conservação e Manutenção

O valor da Despesa com Conservação e Manutenção no total de (R\$2.083.302) corresponde principalmente ao serviço de manutenção de equipamentos, serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações elétrico-prediais e ao serviço de Revisão de Atividade de Suporte (SAR) do sistema ERP.

21. d Serviços de Terceiros

Os serviços de terceiros totalizaram (R\$1.261.420) e equivalem, em maior parte, aos serviços de vigilância e ao serviço de locação de veículo com motorista. Também estão presentes neste grupo de despesas, os gastos com auditoria contábil, almoxarife, copeiragem, entre outros serviços prestados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

21.e Utilidades

As utilidades que somaram (R\$791.538) são compostas pelas despesas com energia elétrica, internet, limpeza e conservação, telefonia fixa e móvel.

21.f Aluguéis e Condomínios

O montante de (R\$487.345) alocado ao grupo de aluguéis e condomínios refere-se, em grande parte, aos valores pagos de aluguel das salas empresariais na matriz em Brasília-DF e na filial administrativa em Recife-PE. Além disto, soma-se a esta despesa o aluguel de geradores.

21.g Seguros

O aumento é explicado pelo reconhecimento dos custos com prêmio de seguro vinculado ao parque fabril em Goiana-PE, seu acréscimo deve-se ao início da operação do armazém de medicamentos (Bloco B05) na Fábrica da Hemobrás. O valor reconhecido no segundo trimestre de 2020 perfaz o valor de (R\$916.459).

21.g.1 Cobertura de Seguros

A Hemobrás tem contratado seguros buscando a proteção do seu patrimônio, para a eventualidade de ocorrência de sinistros. Todas as apólices possuem vigência de 12 meses. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de junho de 2020 podem ser assim demonstradas:

Seguradora	Cobertura	Prêmio
Generali do Brasil	Seguro da fábrica e de medicamentos.	R\$3.375.618,99
Tokio Marine Seguradora S.A.	Seguro de responsabilidade civil permanente em favor dos administradores da Companhia.	R\$49.617
Sompo Seguros	Seguro contra sinistros para o escritório operacional em Recife-PE.	R\$4.369,31

22 OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

Descrição	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
Outras Receitas e Despesas				
Receitas de Multas Contratuais	-	25.676	(119.404)	(119.404)
Receita com Doação Recebida			4	4
Reversão de Provisão de Demanda (22.a)	201.572	201.572		-
Recebimento de Cedidos (22.b)	24.811	119.962	116.823	179.979
Devolução de Diárias - Pessoal	-	97	4.549	4.549

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Recuperação de Pagamento a Maior	-	54.026	-	-
Serviço de Gravação das Reuniões do Conselho	-	(3.499)	-	-
Doações indedutíveis	(250)	(250)		
Total	226.133	397.582	1.972	65.128

22.a Reversão de Provisão de Demanda

Nesta conta foi contabilizada a reversão de provisão de demanda, totalizando R\$201.572.

22.b Recebimento de Cedidos

Na conta de Recebimento de Cedidos estão registrados os valores recebidos dos órgãos públicos para os quais houve cessão de empregados, no total de R\$24.811.

23 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2020, o saldo de Resultado Financeiro Líquido perfaz o valor de (R\$24.115.819). O saldo de variação cambial perfaz um valor de R\$34,2 milhões, o que colaborou para que a Companhia tivesse um resultado financeiro negativo no referido trimestre.

Descrição	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
Rendimento de aplicações financeiras	10.316.061	19.762.714	10.458.155	19.278.324
Variação cambial ativa	502.947	1.690.529	15.020.090	45.751.889
Variação cambial passiva	(34.718.978)	(175.285.140)	(6.641.513)	(39.723.441)
Juros Passivos	-	(4.782.686)	(0)	(1)
Multas Passivas	(223.871)	(228.562)	(21)	(202)
Multas Ativas	-	-	238.809	238.809
Outras despesas/receitas financeiras	8.021	19.481	41.038	83.055
Total	(24.115.819)	(158.823.664)	19.116.558	25.628.433

24 RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE

No trimestre houve aumento da Receita Operacional Líquida do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados no trimestre em tela) e um aumento dos custos dos produtos vendidos, que evoluíram de 65,65%, no segundo trimestre de 2019, para 75,60%, no segundo trimestre de 2020, em relação à Receita Operacional Líquida. Houve ainda uma redução nas despesas operacionais administrativas, porém em virtude da variação cambial o resultado financeiro no trimestre ficou em (R\$24.115.819), o que contribuiu diretamente para que o Resultado Líquido do Trimestre tivesse um lucro de R\$410.921.

25 PARTES RELACIONADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

25.1 Membros Chave da Administração da Companhia

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um dirigente foi de R\$33.860,96, e a menor de R\$33.860,96, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$29.875,78, e a menor de R\$4.202,39, também computadas as vantagens e os benefícios. A remuneração média no período foi de R\$37.006,09 para os dirigentes e de R\$12.398,83 para os empregados.

Atualmente, a maioria dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são partes relacionadas da Hemobrás. O Comitê de Auditoria estatutário é constituído em sua totalidade por membros independentes. A remuneração dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de um décimo do que, em média, percebem mensalmente os dirigentes.

Não há diferença entre remuneração dos membros dos colegiados que são partes relacionadas e os demais membros.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou quaisquer outros de longo prazo para a Administração e seus empregados.

25.2 Transação entre Partes Relacionadas – União

Fornecimento de medicamentos ao Ministério da Saúde

A União detém 100% do capital social da Companhia, sendo o único cliente da Hemobrás o Ministério da Saúde. As operações com medicamentos feitas entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidas por meio de contrato, que levam em consideração os valores praticados no mercado internacional e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados	6.266.248	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes	231.554.920	105.682.680
Total	237.821.168	111.948.927

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

As movimentações ocorridas na conta de AFAC estão descritas na nota explicativa número 17.a.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
AFAC (União)	281.624.000	292.576.769
Total	281.624.000	292.576.769

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

26 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, à continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, à manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e à manutenção da PDP. A Administração igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário, com especial atenção às despesas, e persistirá na busca de solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira.

A Companhia manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, entre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Companhia.

A Hemobrás buscará índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira que possibilitem a recomposição do precitado capital social e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

A Hemobrás mantém parte significativa dos seus negócios com os transferidores de tecnologia, Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl e LFB S/A, sendo estes seus únicos fornecedores operacionais. A relação existente é meramente econômica e de transferência de conhecimento para produção nacional dos medicamentos feitos por cada transferidor e previstos contratualmente.

Atualmente, o Ministério da Saúde é cliente exclusivo da Hemobrás, o que resulta em dependência econômica e importante influência em sua continuidade operacional.

Em relação ao enfrentamento da COVID-19, a Hemobrás vem adotando ações tempestivas, visando mensurar e avaliar seus impactos. As ações foram definidas por meio de dois protocolos: a) **o Protocolo de Continuidade do Negócio**, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia; e b) **o Protocolo de Resposta à Emergência**, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

A pandemia trouxe novas reflexões quanto à dependência dos países ocidentais em relação aos equipamentos e insumos médicos produzidos pela China. Essa questão apenas reforça a necessidade do Brasil reduzir a sua dependência. O projeto da Hemobrás evitará que o país venha a depender do fornecimento externo, pois produzirá os Hemoderivados necessários para atender a demanda do Sistema Único de Saúde que permitirá num futuro próximo reduzir, ou até eliminar a dependência da aquisição no exterior de medicamentos hemoderivados tais como: Albumina, Imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX, Fator de *Von Willebrand* e Complexo Protrombínico.

Além da crise, sem precedentes, ter graves consequências para as questões ligadas à saúde da população, o caos provocado pela pandemia, que tem afetado e possivelmente continuará afetando o mercado financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

em escala mundial, levou a bolsa de valores brasileira (B3) a ter perdas relevantes. As incertezas econômicas, políticas e a busca dos investidores por proteção, fez com que a moeda norte-americana se valorizasse, levando o Real a maior desvalorização desde sua implantação.

Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

Cabe esclarecer que devido a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil a Hemobrás deve manter 100% dos seus recursos em fundos extramercados, o que inviabiliza o uso de *hedge accounting* com instrumentos financeiros em moedas estrangeiras.

27 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal – MPF. Durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu seis Processos Administrativos Disciplinares – PAD decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, MPF e/ou Polícia Federal) e/ou da Auditoria Interna. Em 2017, o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em primeira instância do primeiro processo. Como desdobramento da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

No decorrer do segundo trimestre de 2020, não ocorreram novos fatos relacionados à Operação Pulso e a Hemobrás continua acompanhando as investigações e colaborando com as autoridades competentes.

A Companhia atua para sedimentar continuamente sua cultura de conformidade, fortalecendo o valor institucional “ética e integridade” com base nos seguintes dispositivos:

- Código de Conduta e de Integridade;
- Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-fé;
- Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias;
- Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis.